



Trabalhos Científicos

Título: Cordão Umbilical Com Quatro Vasos Identificados Ao Nascimento Associado A Prematuridade E Baixo Peso Ao Nascer: Relato De Caso.

Autores: JULIANA DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA - UNISINOS), ANNA CAROLINA PEDRAZANI RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA - UNISINOS), JORDANA DE FREITAS VALLE VOLKMER (FACULDADE DE MEDICINA - UNISINOS), LUIZA PRETTO CONZATTI (FACULDADE DE MEDICINA - UNISINOS), LUCIANA ROSA VIOLA (FACULDADE DE MEDICINA - UNISINOS)

Resumo: Introdução: A presença de vasos supranumerários no cordão umbilical é um evento raro e está associado a alta incidência de anomalias congênicas maiores. Descrição do caso: Apresenta-se o relato de recém-nascida (RN) de parto normal, do sexo feminino, prematura de 35 semanas e 5 dias, peso ao nascer de 2180g, Apgar 8/10. RN apresentava quatro vasos no cordão umbilical, identificados ao nascimento, sem outras alterações ao exame físico. A mãe era tabagista (5 cigarros/dia), tendo realizado apenas uma consulta de pré-natal, com sorologias TORSCH negativas e sem comorbidades à avaliação realizada na maternidade. O parto foi induzido, devido a bolsa rota de cinco dias, tendo a mãe recebido duas doses de Betametasona e profilático de Penicilina. No segundo dia de vida a RN foi internada na UTI neonatal por perda de peso superior a 10, com boa evolução. Realizou ecografia abdominal total e ecocardiograma com doppler, não sendo evidenciadas malformações associadas. Ao seguimento, sete meses até o momento, a criança tem desenvolvimento normal. Discussão: Anormalidades na quantidade de vasos umbilicais podem ser encontradas tanto em relação às artérias, quanto às veias. A presença de vasos supranumerários normalmente está associada a anomalias congênicas, mas nem sempre isso ocorre. No caso apresentado não foi possível determinar, pela avaliação macroscópica, se o vaso extranumerário tratava-se de artéria ou de veia. A investigação de defeitos congênicos associados resultou negativa, entretanto, observou-se prematuridade e baixo peso ao nascer. Conclusão: O nascimento de uma criança apresentando quatro vasos no cordão umbilical está associado a maior risco de eventos desfavoráveis neonatais, além de exigir cuidadosa investigação de malformações associadas.